



22 de novembro de 1922.

[...]

Quanto à "Doação dos Poetas" pesa-me, meu caro Mário, ter que dizer que não me sinto qualificado para tomar parte nele. Uma homenagem como esta que os Klaxistas vão prestar ao Graça Aranha implica não só a minha admiração mas também e sobretudo a simpatia pelo homem e pela obra. É o que me falta, e seria insincero de minha parte aparecer ao lado de vocês. Admiro o Graça Aranha, mas sinto-o distanciado de mim.

Procurei nas livrarias do Rio e o nº 7 da *Klaxon* e disseram-se que ainda não havia aparecido. Como só volto ao Rio nos meados do mês que vem, peço-lhe que me mande o nº 7 logo que sair.

[...]